

INTERVENÇÃO

Aprendendo Ecologia

Amanda Oliveira Travessas

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em um contexto mundial como o que vivemos atualmente, no qual as perspectivas de preservação dos recursos naturais e de manutenção de um equilíbrio ambiental que possa assegurar a continuidade dos processos vitais são, para dizer pouco, obscuras, o ensino dos ecossistemas, considerando-se todos os níveis de formação, deve abranger não só o conhecimento sobre a dinâmica das intrincadas relações entre seres vivos e ambiente, mas também a formação de valores humanos que irão nortear nossa conduta, nosso pensamento e, portanto, nossas decisões sobre a utilização (ou a conservação) dos recursos naturais (SENICIATO, T; CAVASSAN, O. 2009).

A Ecologia surge então como a ciência que se propõe a estudar as complexas relações envolvidas na existência de todos os seres vivos, o que inclui, obviamente, o homem e o poder de suas ações sobre a natureza. Como uma subárea dentro das Ciências Biológicas, a Ecologia assume o objetivo de investigar e compreender as relações que os seres vivos mantêm entre si e com o ambiente. Nesse processo, as relações podem ser analisadas desde uma perspectiva muito particular, tal como a relação de determinada espécie de inseto com determinada espécie de planta, até uma mais abrangente, como é o caso das relações que envolvem a estrutura e o funcionamento das comunidades animais e vegetais, e da transferência de energia dentro dos ecossistemas (SENICIATO, T; CAVASSAN, O. 2009).

Atualmente, de acordo com Begon (2006, p.xi), a Ecologia pode ser definida como "o estudo científico da distribuição e abundância dos organismos e as interações que determinam essa distribuição e abundância". Através disso, o ensino de ecologia nas escolas permite que os alunos entendam melhor o funcionamento dos diversos tipos de ambientes e melhora a compreensão da relação homem-natureza. Desta forma, o ensino de ecologia permite a formação de cidadãos com uma mentalidade ecologicamente crítica, reflexiva e responsável, resultando na elaboração de ideias e atitudes ecologicamente mais sustentáveis (CONTIN, C; MOTOKANE, M.T. 2012).

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente. A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a sustentabilidade ecológica e social (LIMA, 2004).

Através disso, o objetivo da intervenção é de principalmente despertar a curiosidade dos alunos sobre a relação do meio ambiente com os seres vivos e ensinar aos alunos os diferentes tipos de ecologia existentes.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ensinar a Ecologia e os seus diferentes tipos;
- Explicar o significado dos principais conceitos ecológicos (hábitat, nicho ecológico, espécie, população, comunidade, ecossistema e etc.).

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Aprender o conceito de Ecologia e os seus diferentes tipos;
- Compreender o significado dos principais conceitos ecológicos (hábitat, nicho ecológico, espécie, população, comunidade, ecossistema e etc.).

MATERIAS NECESSÁRIOS

- Data show;
- Quadro branco.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A intervenção será aplicada na turma 61 do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart com a duração máxima de uma hora. Durante a intervenção será explicado o conceito básico de Ecologia e os seus diferentes tipos na forma expositiva dialogada, e também será explicado o conceito de cada termo ecológico de forma dinâmica aos alunos.

Registro da Intervenção

A intervenção ocorreu no dia 25 de Agosto de 2017 na turma 61 do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart e foi dividida em dois momentos:

- No primeiro momento ocorreu uma exposição dialogada sobre o que é ecologia e quais são os seus diferentes tipos.



Figura 1: Bolsista ID durante a exposição dialogada sobre Ecologia.

- No segundo momento chamei os alunos para representarem a diferença entre espécie, população, comunidade e ecossistema de forma dinâmica.



Figura 2: Explicação de forma dinâmica sobre a diferença entre espécie, população, comunidade e ecossistema.

AVALIAÇÃO

Será avaliado a participação e o interesse de cada aluno durante a aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEGON, M. *et al.* Ecology: From Individuals to Ecosystems. 4ª edição. United Kingdom: Blackwell, 2006.

CONTIN, C; MOTOKANE, M.T. Revista do EDICC (Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura), v. 1, out/2012.

CUBA, M.A. ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010.

LIMA, Waldyr. Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos. Fórum Crítico da Educação: Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas. v. 3, n. 1, out. 2004. Disponível em: <<http://www.isep.com.br/FORUM5.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2010.

SENICIATO, T; CAVASSAN, O. Ciência & Educação, v. 15, n. 2, p. 393-412, 2009.